

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

## Nota de Abertura

Fruto de uma parceria entre o Turismo dos Açores e o Geoparque Açores, foi agora disponibilizada a brochura interativa online GEOTURISMO, na sua versão em português.

Esta nova publicação, disponível em "Kiosk" no sítio [visitazores.com](http://visitazores.com), mostra a riqueza do património geológico, dos geossítios e da geodiversidade do arquipélago dos Açores e as iniciativas e atividades que contribuem para a sua preservação, conservação e valorização, designadamente através do Geoturismo.

Aquele site disponibiliza um conjunto vasto de informação, que inclui:

- notas sobre o arquipélago dos Açores, a sua geodiversidade e o seu património natural e cultural

- uma "visita guiada" a cada uma das 9 ilhas do Geoparque Açores e aos seus geossítios marinhos, onde encontra, com recurso a mapas e textos, a indicação de locais/geossítios a visitar

### O Turismo dos Açores e o Geoparque Açores editam publicação online sobre GEOTURISMO

e a sugestão de atividades a desenvolver

- uma paleta de sugestões temáticas/rotas que pode realizar nos Açores, nomeadamente, das cavidades vulcânicas, miradouros, trilhos pedestres, termalismo, centros de interpretação e de ciência, áreas urbanas e áreas litorais

E, com recurso a símbolos especialmente produzidos para o efeito, pode facilmente identificar as potencialidades geoturísticas dos Açores e de cada uma das 9 ilhas: caminhada, *canyoning*, canoagem, escalada, espeleologia, mergulho, montanhismo, paisagem, passeios de barco, bicicleta, carro e cavalo, termalismo e visitas guiadas.

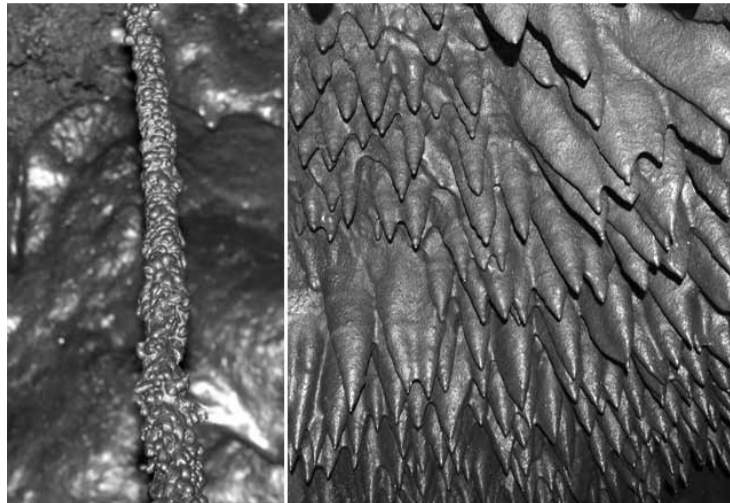
Nesta brochura de GEOTURISMO encontra, ainda, um glossário que explica, numa linguagem simples e acessível, alguns dos termos e designações mais utilizadas, e o "TOP TEN" dos geossítios dos Açores e que, em nenhuma circunstância, deve deixar de visitar. Quais são? ...vá a "Kiosk" no sítio [visitazores.com](http://visitazores.com) e parta à descoberta! ♦

## Estruturas Vulcanoespeleológicas (4)

As estruturas vulcanoespeleológicas presentes nas cavidades vulcânicas incluem as estalactites e as estalagmites lávicas, estas últimas também designadas de estafilitos.

As estalactites lávicas são comuns no teto das grutas e, ao contrário das estalactites calcárias, resultam da solidificação de pingos de lava. Estes pingos resultam, quer de um rápido abaixamento do nível dos fluxos de lava no interior do túnel, quer da fusão do teto da gruta: o intenso calor e os gases que se libertam da superfície do fluxo lávico no interior do túnel concentram-se junto ao teto e originam esta fusão.

Quando os pingos de lava se acumulam no solo da gruta originam-se as estalagmites lávicas.



Mais raras do que as estalactites lávicas - pois o fluxo de lava no interior do túnel usualmente inibe a acumulação de pingos/lava

no seu solo - as estalagmites apresentam-se frequentemente como uma aglomeração de pingos de lava quase individualizados e

alongados, denominando-se então de estalagmites do tipo reniforme. Refira-se que a maior estalagmite lávica dos Açores, com cerca de 1,5 m de altura, encontra-se na ilha do Pico.

As estalactites lávicas, por seu turno, têm formas e dimensões muito variadas, desde estalactites triangulares e pontiagudas (tipo "dente de tubarão"), a finamente tubulares e alongadas (tipo *soda straw tubular lava stalactites*). Ou, ainda, estalactites anelares, tipo úbere, tipo vela e "helictites", estas últimas de um aspeto vermiforme, enrolado, que resulta do facto da estalactite torcer e rodar sobre si mesma, em vez de crescer em linha reta.

Igualmente comuns são as estalactites do tipo *splash*, que se formam quando o fluxo turbulento da escoada lávica no interior do túnel, ou a queda nesta de um bloco do teto, origina respingos e salpicos de lava que são projetados para o teto, pingando ou escoando posteriormente. ♦

### Geossítios dos Açores

#### Ponta da Rocha Alta e a Fajã de Lopo Vaz

A Ponta da Rocha Alta e a Fajã do Lopo Vaz, localizadas na costa sul da ilha das Flores, constituem fajãs detriticas resultantes de quebradas e desmoronamentos das altas arribas adjacentes.

A Fajã do Lopo Vaz apresenta um microclima tropical, possui uma nascente de água potável e, junto ao mar, apresenta uma praia de areia negra e seixos rolados. O único acesso por terra é feito através do trilho pedestre PR4FLO-Fajã do Lopo

Vaz, que se inicia no miradouro com o mesmo nome. Este trilho tem 4 km de extensão, em terra batida, calçada e degraus em pedra, que se percorre normalmente em cerca de 2 horas e com dificuldade média. Aconselha-se um cuidado redobrado durante o percurso, devido à possível queda de pedras da arriba.

Por seu turno, a fajã da Ponta da Rocha Alta está localizada a poente da primeira e é de idade muito recente, tendo-se formado no ano de 1985.

A arriba sobranceira a estas fajãs apresenta escoadas basálticas na sua base, que evoluem até traquibasaltos no topo, e alguns filões que a atravessam.

Este é um geossítio prioritário do Geoparque Açores, com relevância regional e interesse e uso científico e geoturístico. ♦



### Os 19 Municípios do Geoparque Açores

#### Vila do Corvo

O Município de Vila do Corvo abrange toda a ilha do Corvo, com uma área de 17 km<sup>2</sup> e uma população de 430 habitantes (Censos 2011).

Do ponto de vista geológico esta é uma verdadeira ilha-vulcão, na medida em toda a ilha corresponde a um grande edifício vulcânico, o Vulcão do Caldeirão.

O município engloba 4 geossítios dos 121 existentes no Geoparque Açores: o Caldeirão (caldeira vulcânica implantada no

topo da ilha-vulcão), a Fajã Lávica de Vila do Corvo (resultante de uma erupção no Morro da Fonte), a Ponta do Marco e o geossítio de Coróinha e Arribas de Pingas.

O Centro de Interpretação Ambiental e Cultural do Corvo (gerido pela AZORINA, S.A.) é parceiro e a Delegação de Ilha do Geoparque Açores, contribuindo para as atividades de geoconservação e de sensibilização e educação ambiental no território. ♦

[www.cm-corvo.pt](http://www.cm-corvo.pt)

**DIA MUNDIAL DA CIÊNCIA**  
Celebração a 10 de Novembro no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa

### Geoparques do Mundo

#### Langkawi Island Geopark

Este geoparque está situado na Malásia, no sudoeste asiático e inclui 99 pequenas ilhas. Caracteriza-se pelas suas paisagens costeiras, com inúmeras praias, altas e escarpadas paredes rochosas e grutas, possuindo, ainda, as rochas mais antigas da Malásia (uma sequência de arenito e xisto), com 550 milhões de anos.

Oferece a quem o visita trilhos interpretativos costeiros, visitas guiadas e apetecíveis zonas balneares. ♦

#### TÓPICOS

País: Malásia  
Área: 478 km<sup>2</sup>  
População: 96000 habitantes  
Geoparque desde o ano: 2007  
Distância aos Açores: 7774 km  
[www.langkawigeopark.com.my/v2](http://www.langkawigeopark.com.my/v2)



Apoio:



[www.azoresgeopark.com](http://www.azoresgeopark.com)  
[info@azoresgeopark.com](mailto:info@azoresgeopark.com)  
[www.facebook.com/Azoresgeopark](https://www.facebook.com/Azoresgeopark)

Colaboraram: Eva Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa e Marisa Machado

Fotos de estalagmite e estalactites lávicas da ilha do Pico © GESPEA/Jorge Góis